


*Bruno Gomes de Araújo
Juliana Vieira de Almeida
Marcela Rejane da Silva Ferreira*



**MANUAL
DE GRUPOS
DE PESQUISA**

Grupos de Pesquisa do IFRN em dados

A formação de redes ou mesmo grupos/núcleos de pesquisa se caracteriza como de extrema importância para as instituições de ensino/educação, fazendo com que essas redes/núcleos/grupos constituam-se como meios privilegiados para o desenvolvimento das principais pesquisas científicas no meio acadêmico.

Esta seção tem como objetivo apresentar o resultado do levantamento dos núcleos de pesquisa atualmente do IFRN e registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP) CNPq/Lattes. O referido Diretório reúne informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País abrangendo pesquisadores, estudantes, técnicos, linhas de pesquisa em andamento, produção científica, tecnológica e artística geradas pelos grupos.

Por meio deste levantamento, buscou-se caracterizar a forma como se compõem os núcleos de pesquisa do IFRN, suas dimensões, composições, linhas de pesquisa e o que as mesmas pesquisam e produzem, no que tange ao campo do conhecimento científico.

Para obtenção dos dados mencionados, recorreu-se à Plataforma Lattes, ao SUAP e ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP) CNPq. A partir da identificação do quantitativo geral de núcleos, buscou-se identificá-los por: grande área; área; *Campi*; ano de criação; perfil dos componentes (líderes, pesquisadores, estudantes e colaboradores estrangeiros); titulação de líderes e titulação de pesquisadores.

Espera-se que esse estudo possa contribuir com a sistematização de ações futuras voltadas à criação, fortalecimento e fomento dos atuais e futuros núcleos de pesquisa do IFRN.

1. Grupos de Pesquisa por Área do Conhecimento

Nos últimos dez anos, o levantamento do quantitativo de núcleos de pesquisa do IFRN demonstra uma evolução crescente. Em, praticamente, todas as áreas do conhecimento, identificou-se núcleos de pesquisa cuja análise demonstra que, por exemplo, o IFRN concentra seus esforços de pesquisa, na última década, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra (27,8%), das Ciências Humanas (25,9%) e Engenharia (19,6%), respectivamente. O levantamento realizado dá conta, ainda, que apenas a área "multidisciplinar" não possui registro de núcleos (Tabela 1)

Tabela 1 – Grande Área

Grande Área do Conhecimento	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa com relacionamento	
Ciências Agrárias	10	6,3%
Ciências Biológicas	4	2,5%
Ciências da Saúde	4	2,8%
Ciências Exatas e da Terra	44	27,8%
Ciências Humanas	41	25,9%
Ciências Sociais Aplicadas	12	7,6%
Engenharia	31	19,6%
Linguística, Letras e Artes	12	7,0%
Multidisciplinar	0	0,0%
Total	158	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

Uma breve análise da tabela 2 demonstra, no caso da Área de Ciências Agrárias, que as subáreas de Agronomia (33,3%); Recursos Pesqueiros (33,3%) e Engenharia de Pesca e Ciência e Tecnologia (25%), respectivamente, detêm a maioria das pesquisas nesse domínio.

Tabela 2 – Área de Ciências Agrárias

Ciências Agrárias	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Agronomia	4	33,3%
Engenharia Agrícola	0	0,0%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	25,0%
Engenharia de Pesca	0	0,0%
Engenharia Florestal	0	0,0%
Medicina Veterinária	0	0,0%
Recursos Florestais	0	0,0%
Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	4	33,3%
Zootecnia	1	8,3%
Total	12	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

No caso da Área de Ciências Biológicas, percebe-se uma predominância de três subáreas que são: Biologia Geral e Genética; Botânica e Fisiologia, respectivamente. As demais subáreas não possuem núcleos de pesquisa registrados (Tabela 3).

Tabela 3 – Área de Ciências Biológicas

Ciências Biológicas	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Biofísica	0	0,0%
Biologia Geral Genética	2	50,0%
Bioquímica	0	0,0%
Botânica	1	25,0%
Ecologia	0	0,0%
Farmacologia	0	0,0%
Fisiologia	1	25,0%
Imunologia	0	0,0%
Microbiologia	0	0,0%
Morfologia	0	0,0%
Parasitologia	0	0,0%
Zoologia	0	0,0%
Total	4	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

No que tange à Área de Ciências da Saúde, como se vê na tabela 4, há uma predominância da subárea de Saúde Coletiva (75%), seguida de Educação Física (25%), não havendo núcleos de pesquisas nas demais subáreas.

Tabela 4 – Área de Ciências da Saúde

Ciências da Saúde	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Medicina	0	0,0%
Odontologia	0	0,0%
Farmácia	0	0,0%
Enfermagem	0	0,0%
Nutrição	0	0,0%
Terapia Ocupacional	0	0,0%
Educação Física	1	25,0%
Saúde Coletiva	3	75,0%
Fonoaudiologia	0	0,0%
Total	4	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A área de conhecimento de Ciências Exatas e da Terra responde pela maior concentração de núcleos de pesquisa do IFRN (27,8%). Dentre as suas subáreas, Ciência da Computação é a que contém o maior quantitativo de núcleos (50%), apresentando 21 (vinte e um) núcleos de pesquisa. Em seguida estão as subáreas de Química (23,8%); Geociências (11,9%); Física (9,5%) e Matemática (4,8%), conforme demonstra a tabela 5.

Tabela 5 – Área de Ciências Exatas e da Terra

Ciências Exatas e da Terra	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Astronomia	0	0,0%
Ciências da Computação	21	50,0%
Estatística	0	0,0%
Física	4	9,5%
Geociências	5	11,9%
Matemática	2	4,8%
Oceanografia	0	0,0%
Probabilidade	0	0,0%
Química	10	23,8%
Total	42	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A segunda maior Área do Conhecimento em quantitativo de núcleos de pesquisa, do IFRN é a Área das Ciências Humanas (25,9%). Nessa área há uma forte predominância da subárea de Educação (84,2%) que contém 32 (trinta e dois) núcleos de pesquisa, seguida das subáreas de Sociologia (5,3%); Antropologia (2,6%); Ciência Política (2,6%); Filosofia (2,6%) e Geografia (2,6%), respectivamente, não havendo núcleos registrados nas demais subáreas (Tabela 6).

Tabela 6 – Área de Ciências Humanas

Ciências Humanas	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Antropologia	1	2,6%
Arqueologia	0	0,0%
Ciência Política	1	2,6%
Educação	32	84,2%
Filosofia	1	2,6%
Geografia	1	2,6%
História	0	0,0%
Psicologia	0	0,0%
Sociologia	2	5,3%
Teologia	0	0,0%
Total	38	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A Área das Ciências Sociais Aplicadas, no IFRN, é, praticamente, representada pelos núcleos contidos na subárea de Administração (63,6%), seguido pelos núcleos das subáreas de Turismo (18,2%); Planejamento Urbano e Regional (9,1%) e Serviço Social (9,15), conforme tabela 7.

Tabela 7 – Área de Ciências Sociais Aplicadas

Ciências Sociais Aplicadas	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Administração	7	63,6%
Arquitetura e Urbanismo	0	0,0%
Ciência da Informação	0	0,0%
Comunicação	0	0,0%
Demografia	0	0,0%
Desenho Industrial	0	0,0%
Direito	0	0,0%
Economia	0	0,0%
Economia Doméstica	0	0,0%
Museologia	0	0,0%
Planejamento Urbano e Regional	1	9,1%
Serviço Social	1	9,1%
Turismo	2	18,2%
Total	11	100,0%

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A terceira área em tamanho e concentração de núcleos de pesquisa no IFRN é a Área das Engenharias. Ao observar a tabela 8, percebe-se que essa é a Área que contém o maior número de núcleos distribuídos pelas suas subáreas.

Registra-se a predominância dos núcleos inseridos na subárea de Engenharia Civil (22,6%); seguidos por: Engenharia Elétrica (19,4%); Engenharia de Energia (9,7%); Engenharia de Minas (9,7%); Engenharia de Produção (9,7%); Engenharia Mecânica (9,7%); Engenharia de Materiais e Metalúrgica (6,5%); Engenharia Sanitária (6,5%); Engenharia de Transportes (3,2%) e Engenharia Química (3,2%), conforma pode ser visto na tabela 8.

Tabela 8 – Área de Engenharia

Engenharias	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Engenharia Aeroespacial	0	0,0%
Engenharia Biomédica	0	0,0%
Engenharia Civil	7	22,6%
Engenharia de Energia	3	9,7%
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	2	6,5%
Engenharia de Minas	3	9,7%
Engenharia de Produção	3	9,7%
Engenharia de Transportes	1	3,2%
Engenharia Elétrica	6	19,4%
Engenharia Mecânica	3	9,7%
Engenharia Naval e Oceânica	0	0,0%
Engenharia Nuclear	0	0,0%
Engenharia Química	1	3,2%
Engenharia Sanitária	2	6,5%
Total	31	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A Área de Linguística, Letras e Artes demonstra uma equilibrada distribuição de núcleos de pesquisa em suas subáreas, com a predominância da subárea de Letras (50%); seguida das subáreas de Linguística (33,3%) e Artes (16,7%).

Tabela 9 – Área de Linguística, Letras e Artes

Linguística, Letras e Artes	Quantidade e percentual dos grupos de pesquisa por área do IFRN	
Linguística	4	33,3%
Letras	6	50,0%
Artes	2	16,7%
Total	12	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

2. Evolução de Criação de Núcleos (desde 2001 até 2017)

Uma linha do tempo estabelecida entre os anos de 2001 a 2017, demonstra uma perceptível evolução dos núcleos de pesquisa do IFRN. Para elaborar a tabela 10, a seguir, realizou-se uma análise da criação de núcleos de pesquisa por ano. Pelo que demonstram os números, o ano de 2015 foi o ápice da criação de núcleos, perfazendo, só neste ano, um total de criação de 23 (vinte e três) núcleos. Uma breve análise da tabela abaixo demonstra um movimento de crescimento a partir do ano de 2010, o que também pode ser observado no ano de 2004.

Acredita-se que esse cenário se deva à criação e à expansão da rede federal de ensino e a sua conseqüente ampliação do quadro de docentes pós-graduados, assim como à conclusão dos projetos de pós-graduações (mestrados e doutorados) de docentes antigos da casa, que culminaram na estruturação dos núcleos de pesquisa.

Tabela 10 – Evolução da criação de núcleos de pesquisa do IFRN

2001	3	2,0%
2002	3	2,0%
2003	1	0,7%
2004	12	8,0%
2005	2	1,3%
2006	2	1,3%
2007	5	3,3%
2008	6	4,0%
2009	4	2,7%
2010	17	11,3%
2011	10	6,7%
2012	13	8,7%
2013	10	6,7%
2014	16	10,7%
2015	23	15,3%
2016	20	13,3%
2017	3	2,0%
Total	150	100,0%

3. Perfil dos Componentes dos Núcleos de Pesquisa

Uma análise mais detalhada sobre os pesquisadores componentes dos núcleos de pesquisa demonstra, no que se refere ao gênero, a predominância de homens (61,9%). Tal constatação corrobora o perfil histórico dessa Instituição (Tabela 11).

Tabela 11 – Componentes dos Núcleos por gênero (Pesquisadores)

Pesquisadores		
Homens	1.007	61,9%
Mulheres	621	38,1%
Total	1.628	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

Já em relação aos estudantes, a relação entre o quantitativo de gênero é praticamente igual, com uma pequena predominância de mulheres, conforme pode ser observado na tabela 12.

Tabela 12 – Componentes dos Núcleos por gênero (Estudantes)

Estudantes		
Homens	522	45,9%
Mulheres	621	54,1%
Total	1.138	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A tabela 13 reporta-se aos Técnicos contidos nos Núcleos de pesquisa e, assim como na tabela 11, percebe-se uma forte predominância de homens (69,2%)

Tabela 13 – Componentes dos Núcleos por gênero (Técnicos)

Técnicos		
Homens	45	69,2%
Mulheres	20	30,8%
Total	65	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

Similar situação é também demonstrada na tabela 14, no que concerne aos Colaboradores Estrangeiros inseridos nos Núcleos de Pesquisa do IFRN.

Tabela 14 – Componentes dos Núcleos por gênero (Técnicos)

Colaboradores Estrangeiros		
Homens	2	66,7%
Mulheres	1	33,3%
Total	3	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

Sobre gênero, em suma, percebeu-se que apenas no quantitativo de Estudantes o número de mulheres é, timidamente, superior ao número de homens.

3.1. Titulação dos pesquisadores de Núcleos de Pesquisa

Tabela 15 – Titulação dos Líderes de Núcleo de Pesquisa

Quantidade e percentual dos Líderes de Núcleo		
Doutores	137	59,1%
Mestres	88	37,9%
Especialistas	6	2,6%
Graduados	1	0,4%
Total	232	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

A análise da titulação dos líderes de Núcleos de Pesquisa revela que, diferentemente, do que ocorre na maioria das Instituições de Ensino Superior do Brasil o IFRN possui pesquisadores-líderes de Núcleos de Pesquisa com titulação de Mestre.

Ainda que o percentual de Doutores seja maior (59.1%) ressalte-se que é relevante o percentual de Mestres (37,9%). Chama especial atenção, ainda, que há pesquisadores Especialistas e até mesmo Graduados configurando como líderes de pesquisa, no IFRN (Tabela 15).

No que tange à titulação dos demais pesquisadores, este levantamento dá conta de que o quantitativo de Mestres (48,4%) é, ligeiramente, superior ao quantitativo de Doutores (34,3%), conforme pode ser observado na tabela 16, a seguir.

Tabela 16 – Titulação dos demais Pesquisadores de Núcleos de Pesquisa

Quantidade e percentual dos Pesquisadores de Núcleo (Exceto líderes)		
MBA	1	0,1%
Doutores	418	34,3%
Mestres	590	48,4%
Especialistas	144	11,8%
Graduados	65	5,3%
Curso Técnico em Ensino Profissional de Nível Técnico	2	0,2 %
Total	232	100,0%

Fonte: Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa – Plataforma Lattes – CNPq.

Criação e Manutenção de Grupos de Pesquisa no IFRN

Um Grupo de Pesquisa corresponde a um conjunto de pesquisadores formado por professores e estudantes que desenvolvem pesquisas científicas sobre uma ou mais linhas de pesquisa comuns.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), os Grupos de Pesquisa são constituídos a partir de interesses nas várias áreas do conhecimento, em articulação com os eixos tecnológicos de atuação dos campi e de acordo com o perfil dos pesquisadores da Instituição.

Este Manual foi elaborado com orientações e recomendações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a criação e manutenção dos Grupos de Pesquisa. Sua finalidade é contribuir na qualidade e produção dos pesquisadores no Instituto.

1. Objetivo

O principal objetivo deste manual é apresentar um conjunto de critérios e orientações para a criação e manutenção dos Grupos de Pesquisa vinculados ao IFRN.

2. Processo de criação de um Grupo de Pesquisa

O processo de criação de um Grupo de Pesquisa é representado pelo Fluxo da Figura 1.

3. Características relacionadas a um Grupo de Pesquisa

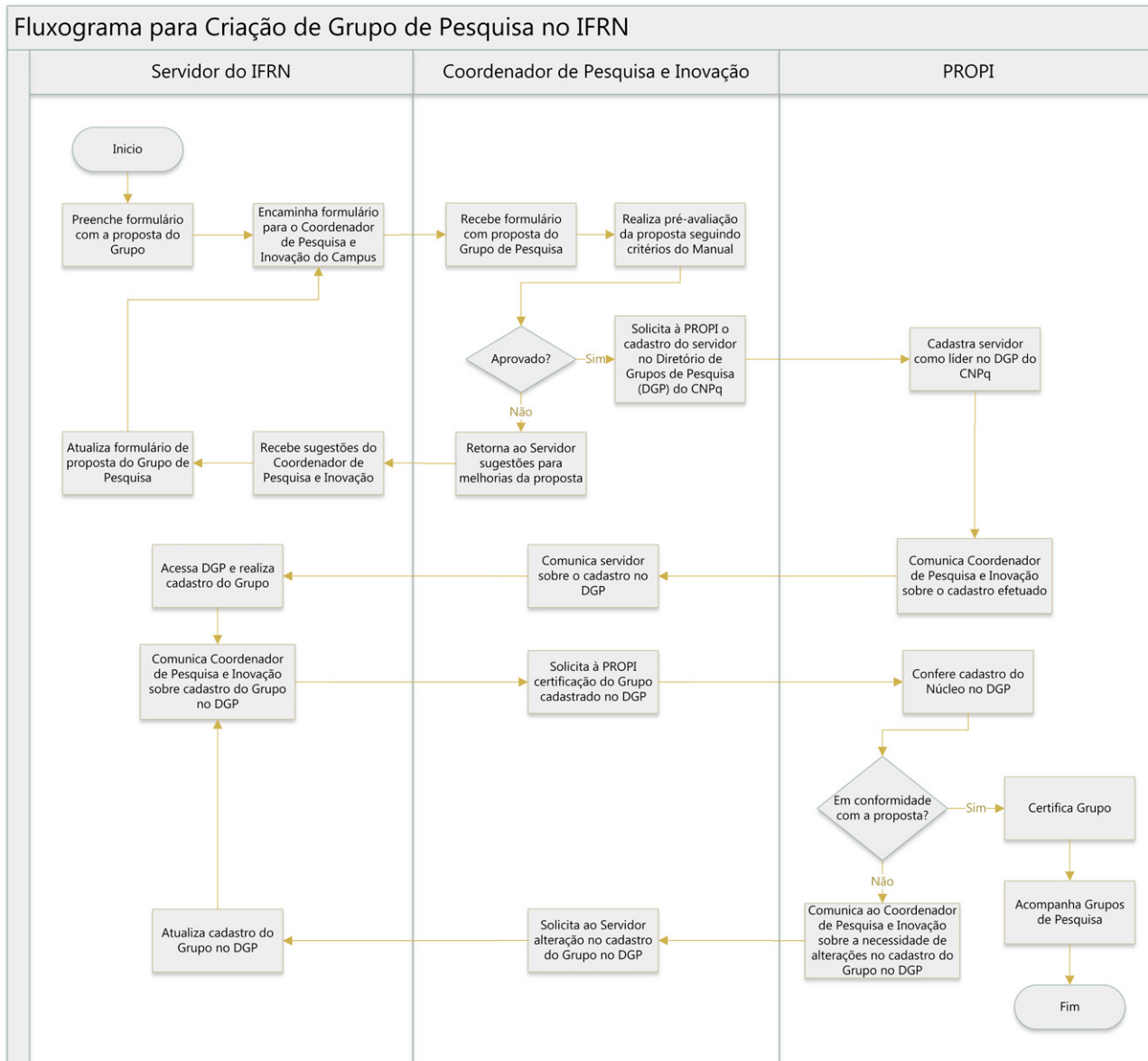


Figura 1 - Fluxo de Criação de um Grupo de Pesquisa no IFRN

A iniciativa de criar um Grupo de Pesquisa parte de um servidor do quadro permanente do IFRN. Inicialmente o servidor deve preencher o formulário do ANEXO 1 com as informações sobre o grupo e enviá-lo ao coordenador de pesquisa do seu Campus.

O coordenador irá analisar os dados da proposta de acordo com os critérios definidos no item 3.3 deste manual (Pré-avaliação do Coordenador de Pesquisa) e, se tudo estiver em conformidade, deve solicitar à PROPI o cadastro do servidor solicitante no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq com o status de líder.

O solicitante, após seu registro no DGP como líder, deverá cadastrar o grupo utilizando as informações do formulário. Ao finalizar, deve enviar a proposta pelo sistema e comunicar ao Coordenador de Pesquisa do seu Campus para que este solicite à PROPI a certificação do Grupo.

3.1. Papéis envolvidos no grupo

3.1.1. Líder

O líder é o representante do Grupo de Pesquisa e responsável por coordenar e planejar os trabalhos de pesquisa do grupo. Suas atribuições são:

- Registrar carga horária junto à coordenação de pesquisa e inovação referente à coordenação dos trabalhos de seu Grupo;
- Manter produção científica continuada em pesquisas nos últimos três anos na(s) área(s) de atuação e de concentração do Grupo;
- Captar recursos para a implantação, crescimento e consolidação do Grupo;
- Atrair pesquisadores e discentes para participar do Grupo;
- Manter o currículo lattes atualizado.

O Grupo de Pesquisa poderá ter um segundo líder, contanto que ele seja indicado pelo 1º líder e atenda aos mesmos requisitos deste manual. Ambos têm o mesmo valor para o CNPq, a única diferença entre eles é que apenas o 1º líder pode preencher as informações no sistema DGP.

3.1.2. Pesquisador

O pesquisador corresponde ao servidor graduado ou pós-graduado envolvido com o desenvolvimento de projetos e produção científica, tecnológica e artística do Grupo de Pesquisa. Suas atribuições são:

- Manter produção científica continuada em pesquisas nos últimos cinco anos na(s) área(s) de atuação e de concentração do Grupo;
- Manter o currículo lattes atualizado;
- Participar de até 2 grupos.

3.1.3. Técnico

O técnico corresponde ao servidor responsável pelo apoio técnico para a realização de projetos de pesquisa e inovação e para a produção científica, tecnológica e artística do grupo. Sua atribuição é manter a organização administrativa do Grupo.

3.1.4. Estudante

O estudante corresponde ao discente que participa ativamente da produção científica e tecnológica vinculada às linhas de pesquisa sob a orientação de pesquisadores do Grupo. Suas atribuições são:

- Manter o currículo lattes atualizado;
- Dispor de carga horária para realizar as atividades propostas associadas ao Grupo;
- Participar de até 2 Grupos de Pesquisa concomitantes.

3.1.5. Membro externo

O membro externo corresponde ao pesquisador, técnico ou estudante com vínculo ativo em outra Instituição de Ensino que contribua no desenvolvimento de projetos e produção científica, tecnológica e artística do Grupo de Pesquisa.

3.2. Proposta do Grupo de Pesquisa

O formulário com a proposta do Grupo de Pesquisa (ANEXO 1) deve ser preenchido pelo proponente a líder do Grupo de Pesquisa (1º líder). As informações contidas neste formulário serão importantes para a análise e, se necessário, ajustes por parte do Coordenador de Pesquisa e Inovação e/ou PROPI, além de servir posteriormente para o preenchimento do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Os requisitos para que o servidor se candidate ao papel de líder são:

- Ser do quadro permanente de servidores do IFRN;
- Não ser líder de um segundo Grupo de Pesquisa no IFRN;
- Comprovar atuação e produção continuada em pesquisas nos últimos cinco anos na(s) área(s) de atuação e de concentração do Grupo;
- Ter sido coordenador de pelo menos um projeto de pesquisa nos últimos 3 anos.

3.3. Pré-avaliação do Coordenador de Pesquisa e Inovação

O Coordenador de Pesquisa e Inovação fica responsável por avaliar a proposta do Grupo de Pesquisa. Os critérios para a avaliação são:

- Não apresentar 50% ou mais de similaridade com outro Grupo de Pesquisa no IFRN;
- Ser constituído (além do líder) por pelo menos 02 outros pesquisadores (docentes ou técnicos-administrativos), além de, no mínimo, 02 alunos;
- Possuir no mínimo 3 e no máximo 10 linhas de pesquisa;
- Verificar se o líder atende aos requisitos listados neste manual (item 3.2).

3.4. Cadastro do Grupo no Diretório de Grupos de Pesquisa

Após aprovação e certificação do líder no DGP do CNPq, este deverá acessar o sistema (ver tutorial do ANEXO III) e realizar o cadastro do Grupo, seguindo exatamente as informações preenchidas no formulário do ANEXO I.

Posteriormente, a PROPI deverá ser comunicada pelo Coordenador de Pesquisa e Inovação do Campus do proponente para verificar o cadastro e certificar o Grupo. Se alguma informação não estiver de acordo com o formulário aprovado, o Grupo não será certificado e o líder será comunicado para realizar as alterações necessárias.

3.4.1. Situação do Grupo de Pesquisa no DGP

Após o cadastro do Grupo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, ele poderá assumir as situações a seguir:

- **Aguardando certificação pela Instituição:** situação que demonstra um grupo recém-cadastrado pelo líder e que está aguardando a certificação da Instituição (PROPI);
- **Certificado pela instituição:** situação que demonstra o grupo que foi certificado pela instituição (PROPI);
- **Certificação negada pela instituição:** situação que demonstra o grupo que não foi certificado pela instituição (PROPI);
- **Grupo não atualizado:** grupo que não realizou atualizações no período de 1 ano e perdeu a certificação;
- **Grupo em Preenchimento:** situação que demonstra grupo que está sendo editado pelo seu líder;
- **Grupo excluído:** situação que demonstra o grupo que foi excluído por seu líder ou pelo CNPq.

4. Controle e Manutenção do Grupo

Algumas recomendações são importantes para a manutenção do Grupo e devem ser acompanhadas e incentivadas pelo Líder do Grupo de Pesquisa e Coordenador de Pesquisa e Inovação do Campus.

Recomenda-se:

- Informar anualmente, através de relatório (ANEXO II), à PROPI a produção do Grupo. O prazo para envio do formulário será a data de aniversário do Grupo.
- Que cada pesquisador do Grupo tenha, nos últimos 2 anos, pelo menos 2 artigos completos publicados em anais de congresso, 1 artigo em periódico indexado ou 1 artigo publicado em periódico classificado na base “qualis” da CAPES, na área de atuação da proposta do grupo de pesquisa, com classificação B3 ou superior;
- Que o Grupo tenha pelo menos 2 alunos de iniciação científica vinculado a ele;
- A realização de parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas;
- Que o número de participantes externos não seja superior a 30% do total de participantes;
- Que haja uma integração entre pesquisadores de Grupos de campi distintos do IFRN;
- Que a equipe do Grupo seja formada por pesquisadores e alunos de campi distintos.
- O não cumprimento das recomendações pode ser fator impeditivo para a manutenção da certificação do Grupo no DPG mediante análise da PROPI.

5. Grupo Atípico

O CNPq realiza periodicamente um levantamento estatístico em relação ao perfil médio dos grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa. Os grupos que se distanciam desse levantamento são considerados atípicos. Normalmente, as características desses grupos são:

- Formados por um único pesquisador;
- Não possuem técnicos;
- Formados por mais de 10 pesquisadores;
- Constituído por mais de 10 linhas de pesquisas;
- O líder não é doutor;
- Sem doutores no conjunto de pesquisadores;
- Pesquisadores que participam de 4 ou mais grupos;
- Estudantes que participam de 2 ou mais grupos;
- Grupo com dados semelhantes a outro grupo cadastrado.



**ANEXO I
FORMULÁRIO DE
CADASTRO PARA
CRIAÇÃO DE GRUPO
DE PESQUISA**

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE GRUPO DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

NOME DO GRUPO DE PESQUISA:	SIGLA:
OBJETIVO GERAL:	
JUSTIFICATIVA:	
ÁREAS DO CONHECIMENTO:	

2. IDENTIFICAÇÃO DOS INTEGRANTES

2.1. LÍDER

NOME:		TITULAÇÃO:
CPF:	EMAIL:	TELEFONE:
MATRÍCULA:	CAMPUS:	LATTES:

2.2. PESQUISADORES

NOME:	CARGO:	TITULAÇÃO:
CPF:	CAMPUS:	LATTES:

NOME:	CARGO:	TITULAÇÃO:
CPF:	CAMPUS:	LATTES:

NOME:	CARGO:	TITULAÇÃO:
CPF:	CAMPUS:	LATTES:

3. LINHAS DE PESQUISA

NOME DA LINHA DE PESQUISA:	COORDENADOR DA LINHA:	MATRÍCULA:
OBJETIVO DA LINHA:		
PESQUISADORES: <ul style="list-style-type: none">• NOME DO PESQUISADOR 1• NOME DO PESQUISADOR 2• NOME DO PESQUISADOR 3		

4. PRODUÇÃO DO LÍDER

4.1. ANAIS DE EVENTO (RESUMO, COMPLETO)

NOME DO EVENTO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL	TIPO (RESUMO OU COMPLETO)	ANAIS

4.2. PERIÓDICO

NOME DO PERIÓDICO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL	QUALIS DO PERIÓDICO NA ÁREA DO GRUPO	ISSN

4.3. LIVRO OU CAPÍTULO

TÍTULO DO LIVRO	TÍTULO DO CAPÍTULO (SE FOR O CASO)	NACIONAL OU INTERNACIONAL	ISBN

4.4. OUTRO TIPO DE PRODUÇÃO

ESPECIFICAR PRODUÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL


_____, ____ de _____ de _____

Líder do Grupo de Pesquisa

IFRN – Campus NOME

Coordenador de Pesquisa e Inovação

IFRN – Campus NOME



**ANEXO II,
FORMULÁRIO DE
ACOMPANHAMENTO
DOS GRUPOS DE
PESQUISA DO IFRN**



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE GRUPO DE PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA

NOME DO GRUPO:	
LÍDER DO GRUPO:	ANO DA CERTIFICAÇÃO:
LINHAS DE PESQUISA E QUANTIDADE DE PESQUISADORES POR LINHA: <ul style="list-style-type: none">• NOME DA LINHA 01 – X PESQUISADORES• NOME DA LINHA 02 – X PESQUISADORES• NOME DA LINHA 03 – X PESQUISADORES	
FREQÜÊNCIA DE REUNIÕES MENSAIS:	
QUANTIDADE DE BOLSISTAS VINCULADOS A PROJETOS DO GRUPO:	
OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES:	

2. PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO

NOME DO PROJETO:	COORDENADOR DO PROJETO:
-------------------------	--------------------------------

PERÍODO DE EXECUÇÃO:	QUANTIDADE DE PESQUISADORES:	FAZ PARTE DE EDITAL? (QUAL O NÚMERO?):
RESULTADOS ESPERADOS:	RESULTADOS ALCANÇADOS:	
NOME DO PROJETO:		COORDENADOR DO PROJETO:
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	QUANTIDADE DE PESQUISADORES:	FAZ PARTE DE EDITAL? (QUAL O NÚMERO?):
RESULTADOS ESPERADOS:	RESULTADOS ALCANÇADOS:	

3. PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO NÚCLEO (POR LINHA DE PESQUISA) NO ANO

3.1 ANAIS DE EVENTO (RESUMO, COMPLETO)

NOME DO EVENTO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL	TIPO (RESUMO OU COMPLETO)	ANAIS

3.2. PERIÓDICO

NOME DO PERIÓDICO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL	QUALIS DO PERIÓDICO NA ÁREA DO GRUPO	ISSN

3.3. LIVRO OU CAPÍTULO

TÍTULO DO LIVRO	TÍTULO DO CAPÍTULO (SE FOR O CASO)	NACIONAL OU INTERNACIONAL	ISBN

TÍTULO DO LIVRO	TÍTULO DO CAPÍTULO (SE FOR O CASO)	NACIONAL OU INTER- NACIONAL	ISBN

3.4. OUTRO TIPO DE PRODUÇÃO

ESPECIFICAR PRODUÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	NACIONAL OU INTERNACIONAL

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

RESULTADOS ALCANÇADOS DESDE O ÚLTIMO ANIVERSÁRIO DO GRUPO:
RESULTADOS ESPERADOS PARA O PRÓXIMO ANO (PLANEJAMENTO):
NECESSIDADE DE APOIO, RECURSOS OU QUALQUER OUTRA DEMANDA PARA A PROPI, ATÉ O PRÓXIMO ANIVERSÁRIO DO GRUPO:
OBSERVAÇÕES GERAIS:

_____, ____ de _____ de _____

Líder do Grupo de Pesquisa
IFRN – Campus NOME

Coordenador de Pesquisa e Inovação
IFRN – Campus NOME



**ANEXO III
TUTORIAL DE ACESSO
AO DIRETÓRIO DE
GRUPOS DE
PESQUISA**

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

TUTORIAL: ACESSANDO O DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ

Para acessar o Diretório de Grupos de Pesquisa, é necessário entrar na página do CNPq (www.cnpq.br) e clicar em Plataforma Lattes (imagem localizada próximo ao rodapé da página) (ver Figura 1).



Figura 1 - Página do CNPq. Fonte: CNPq (2017)

Em seguida, deve-se clicar em “Acessar o portal de Diretórios” localizado na sessão “Diretório dos Grupos de Pesquisa” (ver Figura 2).

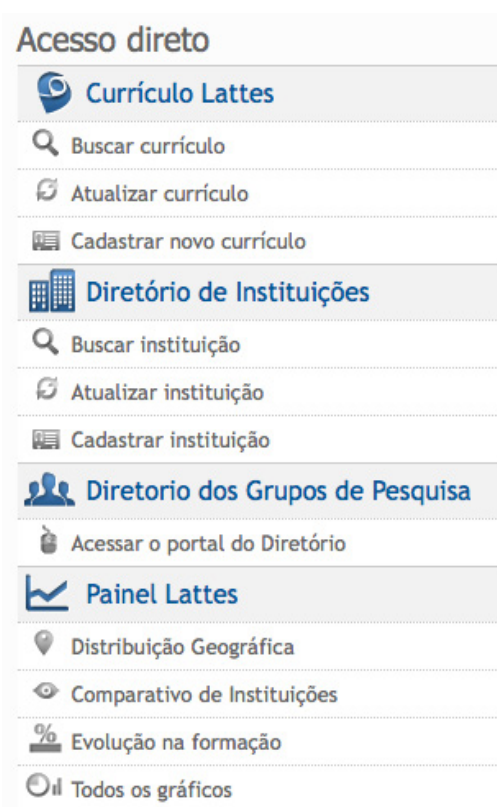


Figura 2 - Link para o Portal de Diretório. Fonte: CNPq (2017)

Ao abrir a página, clicar em Acessar o Diretório (ver Figura 3).



Acessar o Diretório

Acesso restrito aos participantes do DGP - Dirigentes, Líderes, Pesquisadores, Estudantes e Técnicos
- mediante CPF e Senha CNPq (a mesma do CV Lattes).

Figura 3 - Acesso ao Diretório. Fonte: CNPq (2017)

Para ter acesso, basta digitar o login (e-mail ou CPF) e a senha que utiliza para acessar a plataforma Lattes.

Referências

CNPq. **Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil** - Plataforma Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/home> Acesso em: 02 mai 2017.